



JUNHO 2023

RELATÓRIO FINAL

**ESTÁGIO
PROFISSIONALIZANTE**

Daniel Pedro Madruga da Câmara - 2016408
6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina
Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientador: Professor Doutor João Neves

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, pelos conselhos ao longo deste percurso, pelo apoio incondicional e por nunca me deixarem desistir nos momentos mais adversos.

Aos meus irmãos, pela boa disposição, compreensão e por sempre acreditarem em mim.

À minha família, pelo ânimo que me deram ao longo deste percurso e pelos valores que me transmitiram.

À minha namorada, que esteve sempre presente tanto nas vitórias como nos momentos mais desafiantes e difíceis, nunca me deixando esquecer as minhas capacidades e valor.

Aos meus amigos, pelo apreço e compreensão que sempre demonstraram quando não pude conviver com eles devido a exames, trabalhos ou estágios.

A todos os tutores, internos de formação específica e geral e restantes profissionais de saúde com quem tive a oportunidade de aprender e trabalhar, pela partilha diária de conhecimento e saber.

E ao meu avô, que sei que gostaria de estar cá para presenciar este momento.

“Na vida, tal como nos noventa minutos de jogo, as oportunidades para se ser determinante são raras, daí que o processo passe, em grande parte, pelo posicionamento, pela experiência e pelo acumular de preparação que levamos para esses momentos. E se cumprirmos competentemente essa fase de preparação, corresponde ao que os outros normalmente designam por sorte.”

- Rastigat, Porto de Mós

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
SÍNTESE DOS ELEMENTOS REPRESENTATIVOS DO ESTÁGIO.....	4
Medicina Geral e Familiar – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados dos Olivais.....	4
Pediatria – Hospital Dona Estefânia.....	5
Ginecologia e Obstetrícia - Hospital Beatriz Ângelo.....	5
Saúde Mental – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.....	6
Medicina Interna – Hospital Santo António dos Capuchos.....	6
Cirurgia Geral – Hospital Beatriz Ângelo.....	7
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	8
REFLEXÃO CRÍTICA.....	8
ANEXOS.....	12
Anexo 1 – Cronograma do estágios realizados no 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.....	12
Anexo 2 – Trabalhos realizados ao longo do estágio profissionalizante.....	12
Anexo 3 – Casuística dos doentes observados durante o estágio de Medicina Geral e Familiar.....	13
Anexo 4 – Casuística dos doentes observados durante o estágio de Pediatria.....	14
Anexo 5 – Casuística dos doentes observados durante o estágio de Ginecologia e Obstetrícia.....	16
Anexo 6 – Casuística dos doentes observados durante o estágio de Saúde Mental.....	19
Anexo 7 – Casuística dos doentes observados durante o estágio de Medicina Interna.....	21
Anexo 8 – Casuística dos doentes observados durante o estágio de Cirurgia Geral.....	22
Anexo 9 – Certificados dos workshops de “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões de Fim de Vida”.....	25
Anexo 10 – Certificado do “Curso TEAM”.....	26
Anexo 11 – Certificado da “Sessão de Simulação Hospital da Luz”.....	26
Anexo 12 – Certificado da “Equipa de Futebol 11 da AEFCM”.....	27
Anexo 13 – Certificado “Curso ECG APNA 2023”.....	27
Anexo 14 – Certificado “Future MD 5.0”.....	28
Anexo 15 – Certificado “V Medfit”.....	28
Anexo 16 – Certificados “Hospital da Bonecada”.....	29
Anexo 17 – Certificado “Colaboração com a linha SNS24”.....	29

INTRODUÇÃO

O 6º ano curricular do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da *NOVA Medical School*, da Universidade Nova de Lisboa é constituído por seis estágios parcelares de diferentes especialidades (anexo 1), sendo um ano clínico de carácter profissionalizante, cujo propósito é a aquisição e consolidação de competências teórico-práticas e de comportamentos e atitudes como futuros médicos.

Os objetivos por mim definidos para este estágio profissionalizante, foram estabelecidos com base nos objetivos disponíveis nas várias fichas das unidades curriculares e no documento “O Licenciado Médico em Portugal”, sendo estes: (1) aplicar os conhecimentos previamente adquiridos sobre o diagnóstico, gestão e tratamento de doenças mais frequentes; (2) melhorar a minha capacidade de executar uma marcha diagnóstica completa e propor um plano terapêutico adequado; (3) treinar competências técnicas e procedimentos, médicos ou cirúrgicos, adaptados ao estágio corrente; (4) treinar a anamnese e exame objetivo completos; (5) pensar nos doentes de forma holística numa perspetiva biopsicossocial; (6) aprimorar as minhas capacidades de comunicação e de transmissão de informação para com outros profissionais de saúde, doentes e seus familiares; (7) esforçar por manter-me atualizado em relação à evidência científica mais recente.

O presente relatório é composto por uma introdução, na qual são apresentados os objetivos gerais por mim delineados, uma Síntese dos Elementos Representativos do Estágio, onde é descrita de forma sucinta a minha experiência, alguns elementos valorativos que considere relevantes e termina com uma Reflexão Crítica, incidindo sobre a concretização ou não das metas propostas. Por fim, termino com alguns anexos.

SÍNTESE DOS ELEMENTOS REPRESENTATIVOS DO ESTÁGIO

Medicina Geral e Familiar – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados dos Olivais

O primeiro estágio do ano foi o de Medicina Geral e Familiar (MGF), que decorreu na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados dos Olivais (UCSP), sob tutoria da Dr.ª Diana Amaral. Este foi um estágio essencialmente observacional, no qual observei no total 92 consultas de saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna e planeamento familiar e, doença aguda/intersubstituição. Durante estas consultas tive a oportunidade de realizar todos os exames objetivos das consultas, incluindo exame abdominal e torácicos completos; exame músculo-esquelético dirigido; otoscopias e observação da orofaringe; exame ginecológico e palpação mamária e exame objetivo do recém-nascido. Contudo, também pude realizar algumas consultas em autonomia parcial, nomeadamente de doença aguda/intersubstituição. Os principais motivos de consulta foram hipertensão sem complicações (n=27) e diabetes não-insulino dependente (n=25).

No final da rotação teve lugar um seminário via Zoom, onde apresentei um Caso Clínico sobre um doente difícil de 60 anos com história de multimorbilidade, que foi posteriormente discutido e avaliado. A casuística dos doentes observados encontra-se no anexo 3.

Pediatria – Hospital Dona Estefânia

O meu estágio de Pediatria realizou-se no Hospital Dona Estefânia, sob tutoria do Dr. Anaxore Casimiro. Este decorreu predominantemente na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP), onde pude contactar com crianças em contexto de doença grave e pós-operatório de procedimentos cirúrgicos que exigem uma monitorização permanente do estado de saúde do doente.

Durante o meu período de estágio na UCIP pude realizar o exame objetivo, discutir estratégias diagnósticas e terapêuticas, sinais de alarme, bem como a possibilidade de alta para enfermaria de pediatria geral. Para além do supramencionado, frequentei o serviço de urgência semanalmente dividindo as idas entre o serviço de urgência e a urgência interna da UCIP. Esta divisão deu-me a oportunidade de contactar com doentes no serviço de urgência cujo diagnóstico estava por esclarecer, tendo a oportunidade de realizar a anamnese e exame objetivo, discutir estratégias e plano diagnóstico, bem como a necessidade de internamento. Por outro lado, o acompanhamento dos doentes na urgência interna da UCIP permitiu-me presenciar casos de doentes que tiveram um agravamento repentino da sua patologia e a atuação da equipa médica nestas situações. Ademais, assisti à consulta externa do Dr. Anaxore Casimiro que é dirigida a crianças evacuadas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e a crianças refugiadas.

Em relação a outras atividades, assisti a reuniões de serviço, sessões clínicas, realizei uma história clínica de uma criança de 4 anos com o diagnóstico de uma meningite viral e apresentei, juntamente com três colegas, um trabalho sobre um caso clínico de uma Pubarca Precoce. A casuística dos doentes observados encontra-se no anexo 4.

Ginecologia e Obstetrícia – Hospital Beatriz Ângelo

O meu estágio de Ginecologia e Obstetrícia realizou-se no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutela da Dr.^a Njila Amaral. No contexto da Ginecologia, assisti a consultas de ginecologia geral, bem como consultas específicas de ginecologia oncológica e de patologia do pavimento pélvico, onde pude realizar o exame ginecológico e a colheita de citologia cervical a algumas doentes. Os principais motivos de consulta foram prolapsos de órgãos pélvicos (n=5) e seguimento pós-histerectomias totais (n=4). Ainda no âmbito da Ginecologia, pude frequentar o bloco operatório, onde observei duas polipectomias por histeroscopia.

No contexto da Obstetrícia, assisti a consultas de referência para preparação de parto e consultas de diabetes gestacional, tendo tido também oportunidade de frequentar a enfermaria e assistir a ecografias de obstétricas e morfológicas. Ademais, frequentei o serviço de urgência, onde observei a realização de anamnese e exame objetivo e de ecografias. Participei ainda nas reuniões de serviço e sessões clínicas do serviço (REUNAIO COM USFS) e apresentei, com duas colegas, uma meta-análise cujo tema é “The association between endometriosis and risk of endometrial cancer and breast cancer”. A casuística dos doentes observados encontra-se disponível no anexo 5.

Saúde Mental - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

O meu estágio de Saúde Mental, decorreu no serviço de Psicogeriatria no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob a tutela do Dr. João Vieira Reis. Tive a oportunidade de acompanhar a sua equipa durante a sua atividade clínica na enfermaria, onde assisti a entrevistas clínicas, reuniões de serviço e auxiliei na escrita de diários clínicos e notas de entrada e alta. Os principais motivos de internamento foram perturbação depressiva (n=4) e esquizofrenia (n=2). Também tive a oportunidade de assistir a consultas de Psicogeriatria e de Adição de Jogo e Utilização Problemática de Videojogos, bem como de frequentar o Serviço de Urgência Psiquiátrica do Hospital São José, onde pude discutir estratégias diagnósticas e terapêuticas para cada doente.

A nível formativo, participei nas aulas teórico-práticas lecionadas pelo Dr. Pedro Rodrigues e redigi uma história clínica de um doente de 71 anos com o diagnóstico de esquizofrenia. A casuística dos doentes observados encontra-se disponível no anexo 6.

Medicina Interna - Hospital dos Capuchos

Iniciei o 2º semestre com o estágio de Medicina Interna, na Unidade Funcional 2.5 do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, sob tutela da Dr.ª Andreia Amaral, sendo este o estágio em que tive mais autonomia.

Na enfermaria, fiquei responsável pelo seguimento diário de um a dois doentes, que englobava observação de vigilâncias, anamnese e exame objetivo, interpretação de meios complementares de diagnóstico, proposta de plano terapêutico para cada doente e discussão dos doentes com a equipa que integrei. Ademais, pude realizar gasimetrias artérias, punções venosas, escrevi diários clínicos, notas de entrada e de alta e, ainda requisitar exames complementares de diagnóstico de forma parcialmente autónoma. Durante as oito semanas de estágio, acompanhei cerca de 12 doentes, sendo maioria do sexo masculino (n=7), com uma idade média de 73 anos e cujos diagnósticos mais comuns correspondem ao grupo nosológico das doenças do sistema circulatório (n=5).

Para além disto, tive também a oportunidade de frequentar o serviço de urgência geral, realizando a anamnese e exame objetivo dos doentes, sob autonomia parcial. Participei na

discussão clínica relativamente à necessidade de adoção de métodos complementares de diagnóstico, na elaboração do plano terapêutico e tive intervenção em relação à necessidade de internamento dos doentes que acompanhei. Relativamente à atividade formativa, assisti às sessões clínicas do serviço, às aulas lecionadas pelos assistentes hospitalares do serviço para os alunos de 6º ano, a dois *workshops* organizados pela unidade curricular com os temas “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e “Decisões de Fim de Vida”, redigi uma história clínica de um doente com 89 anos com diagnóstico de insuficiência cardíaca descompensada e, em conjunto com duas colegas, apresentei uma revisão temática sobre tuberculose. A casuística mais detalhada dos doentes observados encontra-se disponível no anexo 7.

Cirurgia Geral – Hospital Beatriz Ângelo

O meu último estágio parcelar foi de Cirurgia Geral no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutela da Dr.ª Mariana Sousa. Este estágio é dividido em seis semanas de Cirurgia Geral e duas semanas numa especialidade opcional, sendo que no meu caso, foi Anestesiologia. Durante esta rotação frequentei o bloco operatório, onde assisti a seis cirurgias eletivas, sendo três por carcinoma colorretal e três por excisão de lipomas. Neste contexto, tive a oportunidade de participar como ajudante numa sigmoidectomia por via laparoscópica convertida em laparotomia e ainda na excisão de um lipoma.

Na enfermaria, acompanhei diversas visitas médicas, nas quais era discutido o plano de cuidados de doentes e feita a gestão de possíveis complicações pós-cirúrgicas. Nesta valência vi cinco doentes com patologias diversas. Relativamente ao serviço de urgência, pude observar doentes com necessidade de procedimentos cirúrgicos urgentes, acompanhando a sua gestão desde a sua entrada no serviço até a sua chegada ao bloco operatório e internamento.

Além do supracitado, pude assistir à consulta externa, onde observei doentes seguidos em contexto pré e pós-operatório, realizei o exame objetivo abdominal, nomeadamente no contexto de pós-cirúrgico colorretal, e exame objetivo perianal, nomeadamente de hemorróidas e fissuras anais. As patologias mais frequentemente observadas nesta valência foram do grupo nosológico da patologia benigna anorretal (n=10) e Doença de Chron (n=5). A nível formativo, participei no curso TEAM, nas sessões de simulação e apresentei, em conjunto com dois colegas, o caso clínico “Fasceíte Necrotizante”.

Durante o estágio opcional de Anestesiologia, observei cinco doentes no bloco operatório e consulta da dor. Sendo este um estágio observacional, acompanhei a gestão anestésica dos doentes no bloco operatório, a qual incluía a escolha de fármacos para a indução e manutenção da anestesia, a realização de bloqueios de nervos periféricos e entubação orotraqueal. Em relação à consulta da dor, tive a oportunidade de observar a realização de bloqueios de nervos periféricos guiados ecograficamente ou através de referências anatómicas. A casuística mais detalhada dos doentes observados encontra-se disponível no anexo 8.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do curso, procurei complementar a minha formação académica com atividades extracurriculares que me enriquecessem não só a nível médico, mas também pessoal e humano. Desta forma, gostaria de destacar em primeiro lugar a equipa de Futebol de 11 da AENMS. A prática desportiva sempre teve um papel essencial na minha vida, particularmente o futebol. Assim, a possibilidade de juntar-me aos meus colegas nesta equipa, a qual representei de 2017/2018 até 2021/2022, é um motivo de grande satisfação e orgulho, que teve como expoente máximo a subida para a 1ª Divisão de Futebol Universitário na época de 2017/2018. De facto, o meu envolvimento na equipa permitiu-me ter uma forma saudável de lidar com *stress* e as frustrações inerentes ao percurso da formação superior. Reforço o facto de ter envergado diversas vezes a braçadeira de capitão ao longo destes anos, o que me permitiu desenvolver capacidades de comunicação e liderança, bem como transmitir o sentido de responsabilidade que é representar uma instituição em provas oficiais. Infelizmente, no início do ano letivo de 2022/2023 sofri uma rotura do ligamento cruzado anterior, o que me impossibilitou de dar o meu contributo à equipa. Durante o ano de 2022, desempenhei tarefas como operador na linha SNS24, contribuindo dentro das minhas capacidades na gestão da resposta à pandemia por SARS-CoV2. Frequentei também o congresso “V MedFit: Congresso de Medicina, Desporto e Nutrição”, organizado pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, uma vez que a Medicina Física e de Reabilitação é uma das minhas áreas de interesse e procurei expandir o meu conhecimento sobre a mesma no contexto da medicina desportiva. Estive ainda presente no congresso “*Future MD 5.0*”, organizado pela Associação de Estudantes da *Nova Medical School*, cujo objetivo é informar sobre os diversos percursos profissionais que pode tomar um aluno que conclui o Mestrado Integrado em Medicina, desde a carreira médica no Serviço Nacional de Saúde até à realização da especialidade médica no estrangeiro. Ainda participei no curso de ECG da APNA, realizado em formato on-line.

Em anos anteriores, para além das atividades mencionadas gostava ainda de referir a minha participação no Hospital da Bonecada, uma iniciativa organizada pela Associação de Estudantes da *Nova Medical School*, que tem como objetivo ajudar a combater o medo da bata branca que as crianças experienciam ao ir a serviços de saúde. Assim, as crianças levam consigo os seus brinquedos “doentes” ao “hospital” no qual são recebidos por alunos voluntários de várias instituições de ensino na área da saúde.

REFLEXÃO CRÍTICA

Dado por concluído o Estágio Profissionalizante, torna-se fulcral uma apreciação retrospectiva do mesmo e do cumprimento dos objetivos a que me propus para este período. Desta forma, irei proceder a uma reflexão individualizada de cada um dos estágios parcelares que realizei, assim

como dos elementos valorativos, seguida de uma apreciação global do 6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Relativamente ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, foi um estágio que ficou aquém das minhas expectativas, pois tive menos autonomia comparativamente à minha experiência no quinto ano do MIM. Isto porque fiquei colocado num local de estágio em que o número de gabinetes de consulta era insuficiente e durante a minha passagem pela UCSP, a minha tutora estava responsável por duas internas de especialidade, tendo de distribuir os seus utentes pelas três. Assim, apesar de ter tido poucas oportunidades para fazer consultas em autonomia parcial, procurei tirar o maior proveito do estágio ao realizar o maior número possível de procedimentos médicos e burocráticos. No entanto, foi neste estágio que compreendi a importância da abordagem do doente como um todo, essencial para atingir o objetivo terapêutico, bem como no estabelecimento de uma relação médico-doente benéfica e de confiança. Destaco ainda o ambiente integrador e didático da equipa onde fui inserido, o que contribuiu para a minha satisfação para com este estágio e cumprimento dos objetivos propostos.

No estágio de **Pediatria**, saliento a oportunidade que tive de contactar e compreender melhor os conceitos de ventilação mecânica e gestão de terapêutica intravenosa. Apesar de estar inserido numa unidade que considero ser demasiado específica para esta fase da minha formação, a passagem pelo serviço de urgência permitiu-me entrar em contacto com as patologias mais comuns nesta faixa etária, fomentando o meu raciocínio clínico e as minhas competências comunicativas. Em relação à consulta externa, esta permitiu-me contactar com crianças inseridas em realidades completamente distintas e que necessitavam de uma abordagem holística, tendo muitas vezes que se ultrapassar a barreira linguística existente. Finalmente, na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, pude tirar proveito da diversidade de patologias representadas no serviço, bem como ter noção da importância da comunicação médica e da gestão de expectativas nos casos com prognósticos mais reservados. Deste modo, considero que atingi os objetivos a que me propus.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** foi particularmente desafiante a nível pessoal, já que coincidiu com o período que correspondeu ao pós-operatório da minha ligamentoplastia do ligamento cruzado anterior. Assim sendo, não pude comparecer às primeiras três semanas de estágio e como forma de atenuar a perda de horas de estágio, solicitei à minha tutora e à regente da Unidade Curricular a possibilidade de realizar uma semana de estágio durante a interrupção letiva da Páscoa. Posto isto, gostaria de sublinhar a possibilidade de passar pelas diversas valências da especialidade, o que me permitiu ter uma visão mais próxima de tudo o que engloba esta especialidade. O facto de me ter sido dada a oportunidade de realizar, sempre que possível, o exame objetivo obstétrico ou ginecológico, foi bastante positivo, tornando o estágio muito mais prático do que antecipava. No âmbito da Obstetrícia, destaco a oportunidade de assistir a

diferentes tipologias de consulta, que me fez ganhar consciência sobre a importância de um bom planeamento e seguimento, bem como de um adequado controlo da patologia prévia da grávida de modo a haver um bom progresso da gravidez. Em relação à Ginecologia, sublinho a oportunidade de assistir à consulta de patologia do pavimento pélvico, tratando-se de uma patologia que compromete significativamente a qualidade de vida das doentes e considerando que os tratamentos disponíveis não garantem a resolução completa do quadro, revelando-se, nesta consulta, a especial importância da comunicação e da gestão de expectativas dos doentes, de forma a manter positiva a relação médico-doente. Como ponto negativo, destaco a baixa frequência de idas ao bloco operatório pela minha restrição física neste período, algo que procurarei corrigir no Internato de Formação Geral. Ainda assim, considero que cumpri os objetivos propostos.

Relativamente ao estágio de **Saúde Mental**, considero que a incorporação de aulas teórico-práticas semanalmente de forma a rever os princípios da especialidade de Psiquiatria, é algo que contribui para um melhor aproveitamento do estágio. A possibilidade de integrar uma equipa durante as quatro semanas de estágio, sendo que me foi dada progressivamente alguma autonomia na entrevista clínica na enfermaria aos doentes, é um dos pontos positivos a destacar deste período. Saliento também a possibilidade de assistir à consulta externa de Adição de Jogo e Utilização Problemática de Videojogos, o que me permitiu contactar com doentes de faixas etárias diferentes e com uma patologia à qual se dá pouca importância em Portugal. Por outro lado, a realização de uma história clínica deu-me a possibilidade de treinar competências com a escuta ativa e direcionar a entrevista, o que me permitiu alcançar os objetivos a que me propus. Como ponto menos positivo, saliento a impossibilidade de frequentar outros serviços do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

Quanto ao estágio de **Medicina Interna**, este foi o estágio que mais contribuiu para o desenvolvimento da minha autonomia e responsabilidade. Pela primeira vez no meu percurso formativo, fui integrado por completo na equipa médica, o que me permitiu entender o ónus do que é ser-se médico. Assim, é de salientar a responsabilidade que me foi atribuída desde o primeiro dia, ao ficar responsável por observar doentes individualmente, realizando a colheita da anamnese, exame objetivo e comunicar o plano terapêutico ao doente. Ademais, fiquei responsável pela realização de todos os registos dos doentes que me foram alocados, nomeadamente os diários clínicos, notas de entrada e de alta e, após discussão com a equipa médica, pedidos de exames complementares e de colaboração com outras especialidades médicas. As idas ao serviço de urgência, deram-me a possibilidade de pôr em prática o meu raciocínio clínico num contexto que me será familiar no decorrer do ano de internato de formação geral. Posto isto, diria que este estágio superou as minhas expectativas, já que no final tinha responsabilidades semelhantes a um interno de formação geral, o que não só me permitiu cumprir os objetivos propostos, mas ir além dos mesmos.

O último estágio do ano foi o de **Cirurgia Geral**, que foi mais observacional do que antecipava. Devido à pandemia de SARS-CoV2, não tive prática clínica no meu estágio de Cirurgia Geral de 3º ano. Desta forma, procurei ter um maior contacto com o bloco operatório e a pequena cirurgia. Infelizmente, devido ao rácio tutor:aluno, bem como ao número elevado de internos de especialidade no serviço, as oportunidades que tive para participar em procedimentos cirúrgicos e realizar técnicas de pequena cirurgia foram escassas, sendo que apenas participei como ajudante em dois atos cirúrgicos. Por outro lado, a frequência na consulta externa de proctologia foi uma mais-valia pelo elevado número de doentes que observei e, também pela oportunidade de treinar a colheita de história clínica e realização do exame objetivo perianal. Assim, lamento que apenas tenha cumprido parcialmente os meus objetivos, ficando aquém na realização de técnicas e procedimentos cirúrgicos, uma falha que certamente tentarei colmatar no decorrer do próximo ano como Interno de Formação Geral.

Em relação aos **elementos valorativos**, realço a sua importância no desenvolvimento de competências complementares às valências académicas, para além do enriquecimento pessoal que alcancei não só enquanto estudante, mas também como ser humano. A participação na equipa de futebol da faculdade fomentou a minha capacidade de liderança e espírito de equipa, da mesma forma que me auxiliou a lidar com momentos de mais exigentes e por vezes, desalentantes. Destaco também a participação nos congressos e cursos em que participei ao longo deste percurso, os quais me deram a possibilidade de abrir os meus horizontes e explorar certos temas de forma mais detalhada e com maior profundidade científica.

Globalmente, considero que alcancei os objetivos das Unidades Curriculares e pessoais que propus no início deste ano letivo. Não obstante, sendo o estágio profissionalizante a transição da fase académica para a fase de início da carreira médica, é essencial reconsiderar o carácter observacional pelo qual a maioria dos estágios se regem, já que não permitem a aquisição completa de conhecimentos práticos cruciais na fase seguinte do nosso percurso.

Finalmente, resta-me dizer que neste ano aprendi a lidar a nível médico e humanístico com as mais diversas situações, em diversas faixas etárias, o que contribuiu positivamente para a minha capacitação técnica e clínica, para a melhoria da minha capacidade de comunicação e reforço do espírito de equipa, aspetos essenciais na atividade médica. No entanto, e reconhecendo as minhas limitações, sinto-me entusiasmado e confiante de que as poderei colmatar na próxima fase da minha formação.

É com a sensação de orgulho e de dever cumprido que findo esta etapa da minha formação, mas termino com a certeza de que o meu crescimento como médico e humano não cessa aqui.

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma dos estágios realizados no 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina

Estágio	Período	Local de Estágio	Regente	Tutor
Medicina Geral e Familiar	05/09/2022 a 30/09/2022	UCSP Olivais	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr.ª Diana Amaral
Pediatria	03/10/2022 a 28/10/2022	Hospital Dona Estefânia	Professor Doutor Luís Varandas	Dr. Anaxore Casimiro
Ginecologia e Obstetrícia	31/10/2022 a 25/11/2022	Hospital Beatriz Ângelo	Professora Doutora Teresinha Simões	Dr.ª Njila Amaral
Psiquiatria	28/11/2022 a 06/01/2023	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Professor Doutor Miguel Talina	Dr. João Reis
Medicina Interna	16/01/2023 a 10/03/2023	Hospital Santo António dos Capuchos	Professor Doutor António Mário Santos	Dr.ª Andreia Amaral
Cirurgia Geral	13/03/2023 a 12/05/2023	Hospital Beatriz Ângelo	Professor Doutor Rui Maio	Dr.ª Mariana Sousa

Anexo 2 – Trabalhos realizados ao longo do estágio profissionalizante

Estágio	Tema	Autores
Medicina Interna	Tuberculose – Revisão Teórica	Daniel Câmara, Inês Moreira, Patrícia Salgado
Pediatria	Pubarca Precoce – Caso Clínico	Ana Ferreira, Beatriz Mata, Daniel Câmara, Filipe Silva
Ginecologia e Obstetrícia	<i>The association between endometriosis and risk of endometrial cancer and breast cancer</i> – Meta-análise	Beatriz Mata, Bernardo Leal, Daniel Câmara
Cirurgia Geral	Fasceíte Necrotizante – Um caso clínico	Daniel Câmara, Jay Bagoandas, Tiago Resende

Anexo 3 – Casuística do estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar

Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados

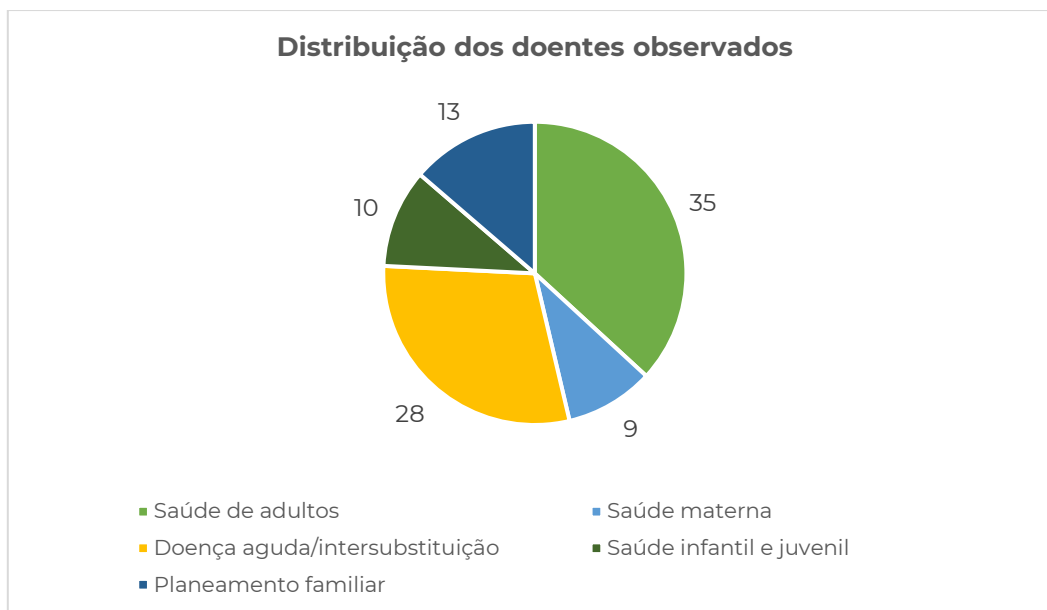
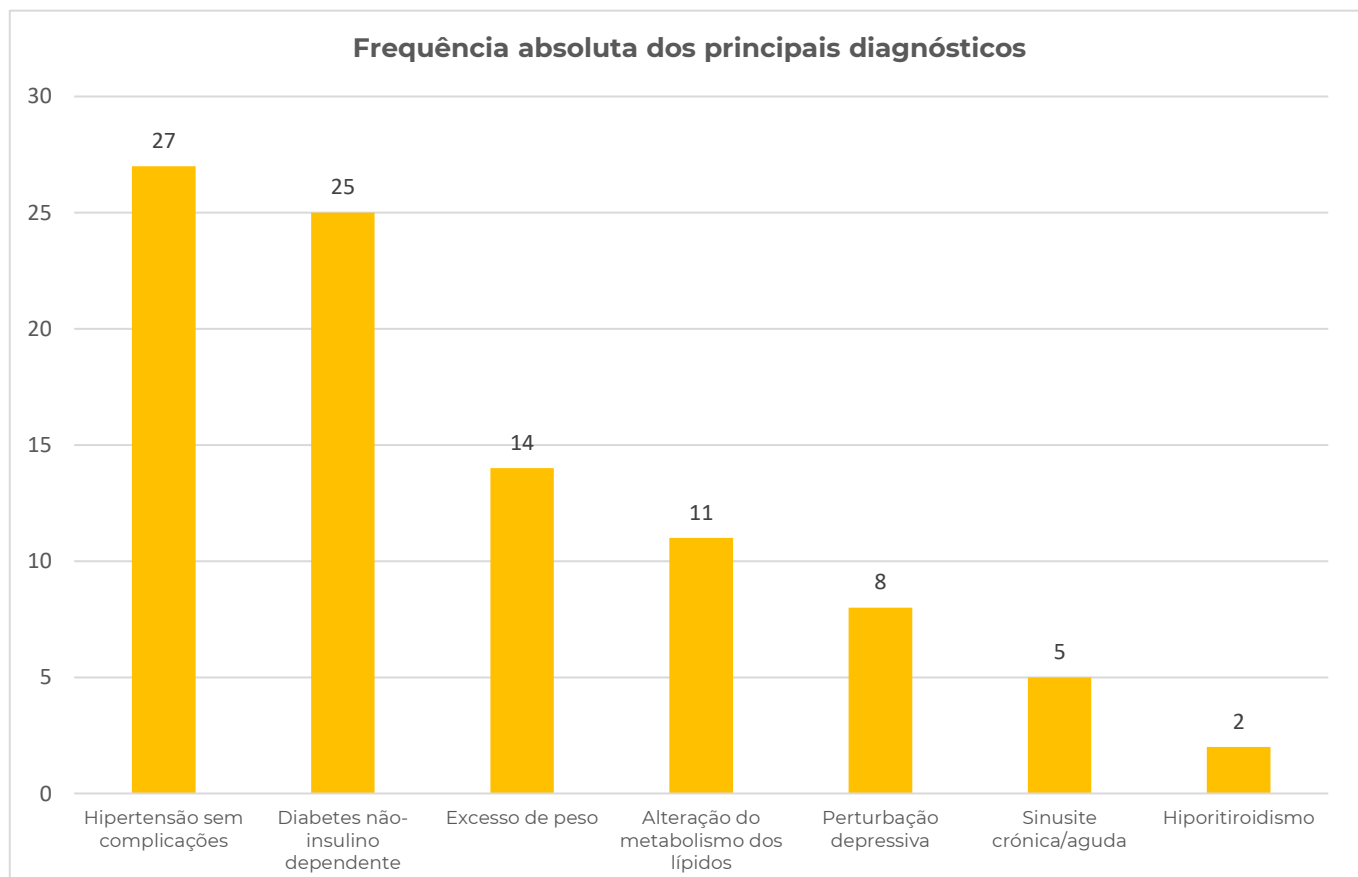


Gráfico 2 – Frequência absoluta dos principais diagnósticos



Anexo 4 – Casuística do estágio parcelar de Pediatria

Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados

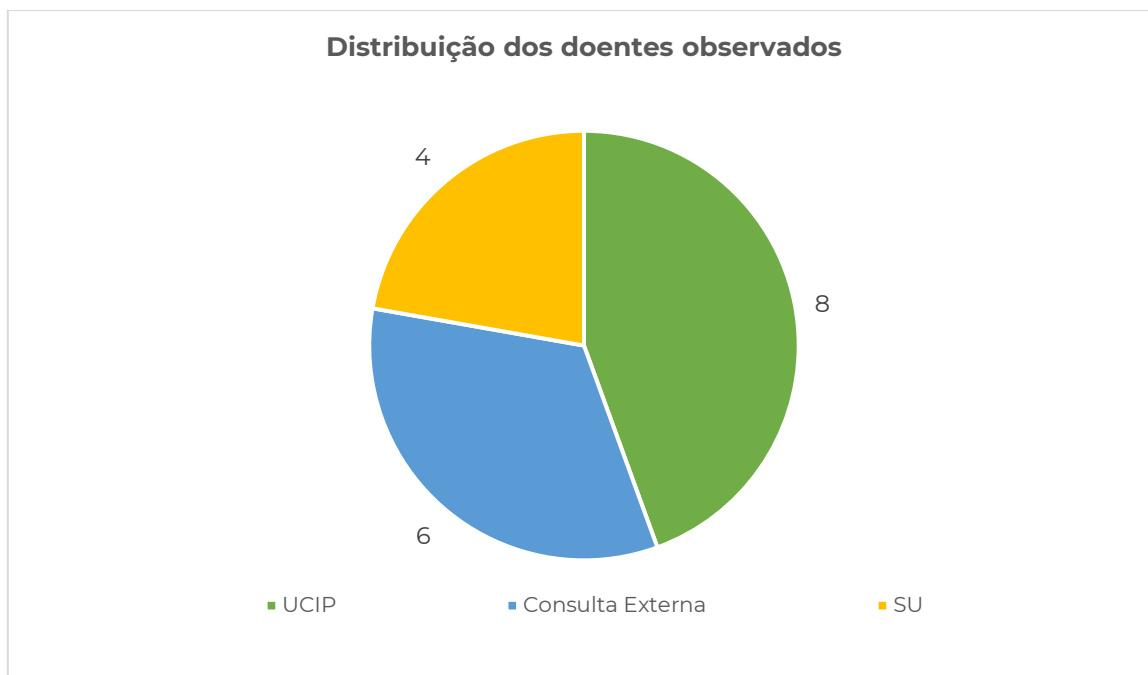


Gráfico 2 – Frequência absoluta do diagnóstico principal/motivo de consulta

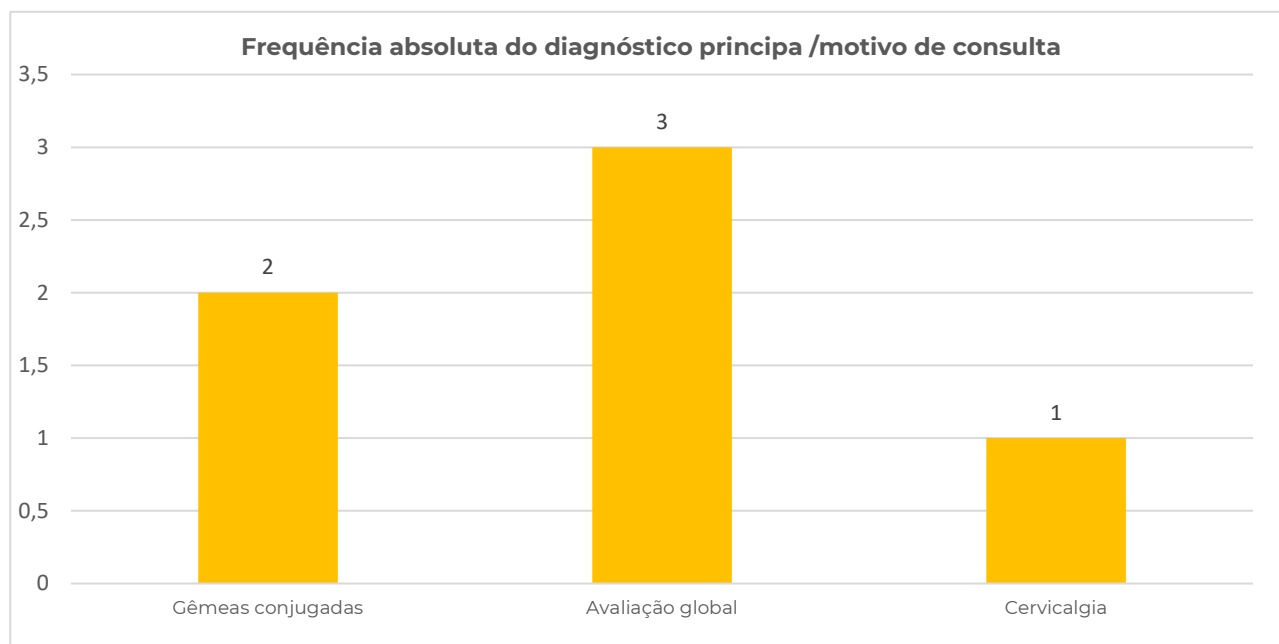


Gráfico 3 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de UCIP

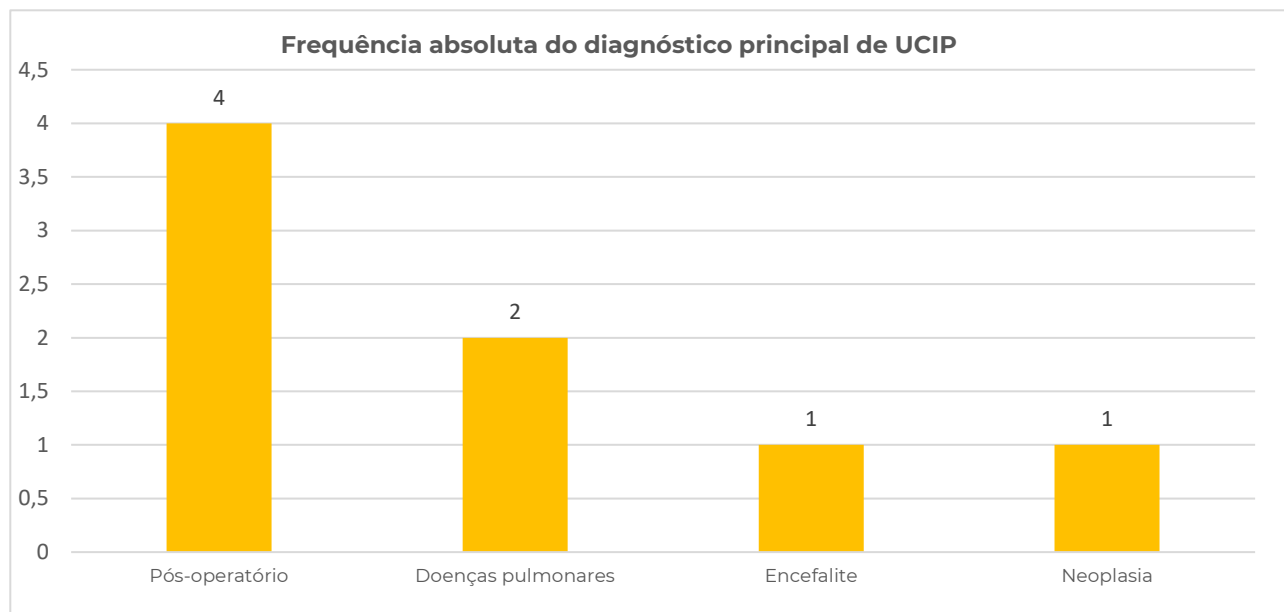
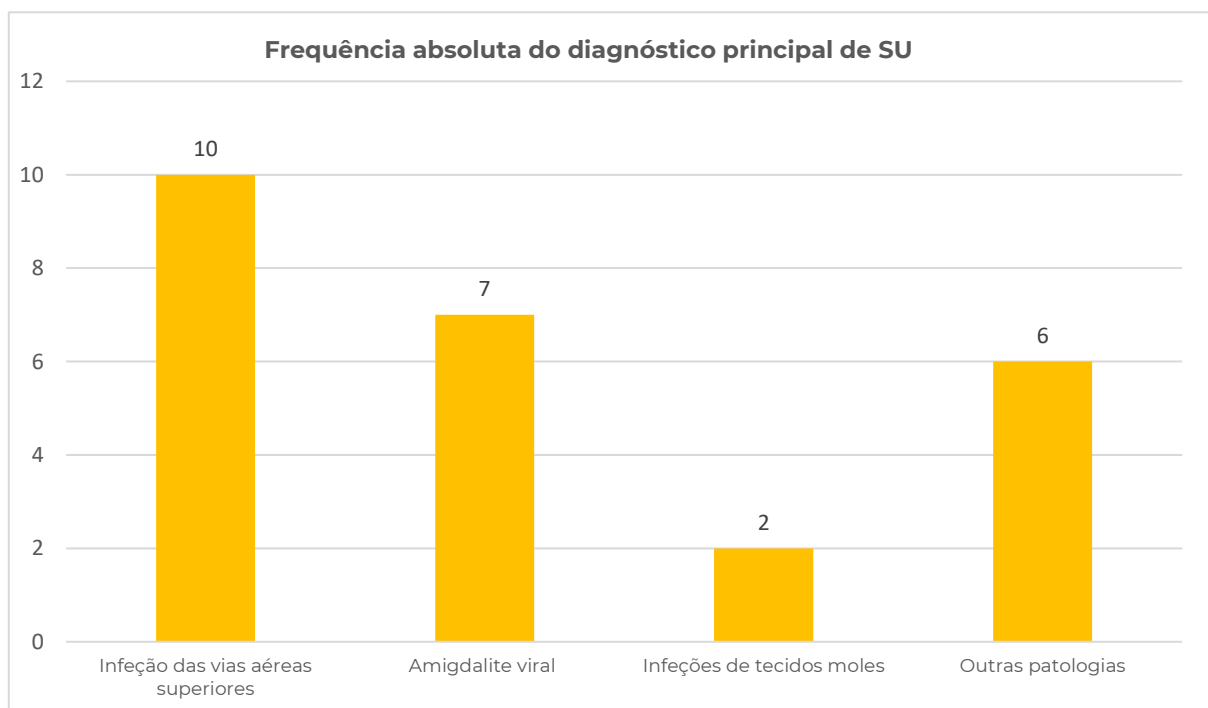


Gráfico 4 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de serviço de urgência



Anexo 5 – Casuística do estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados

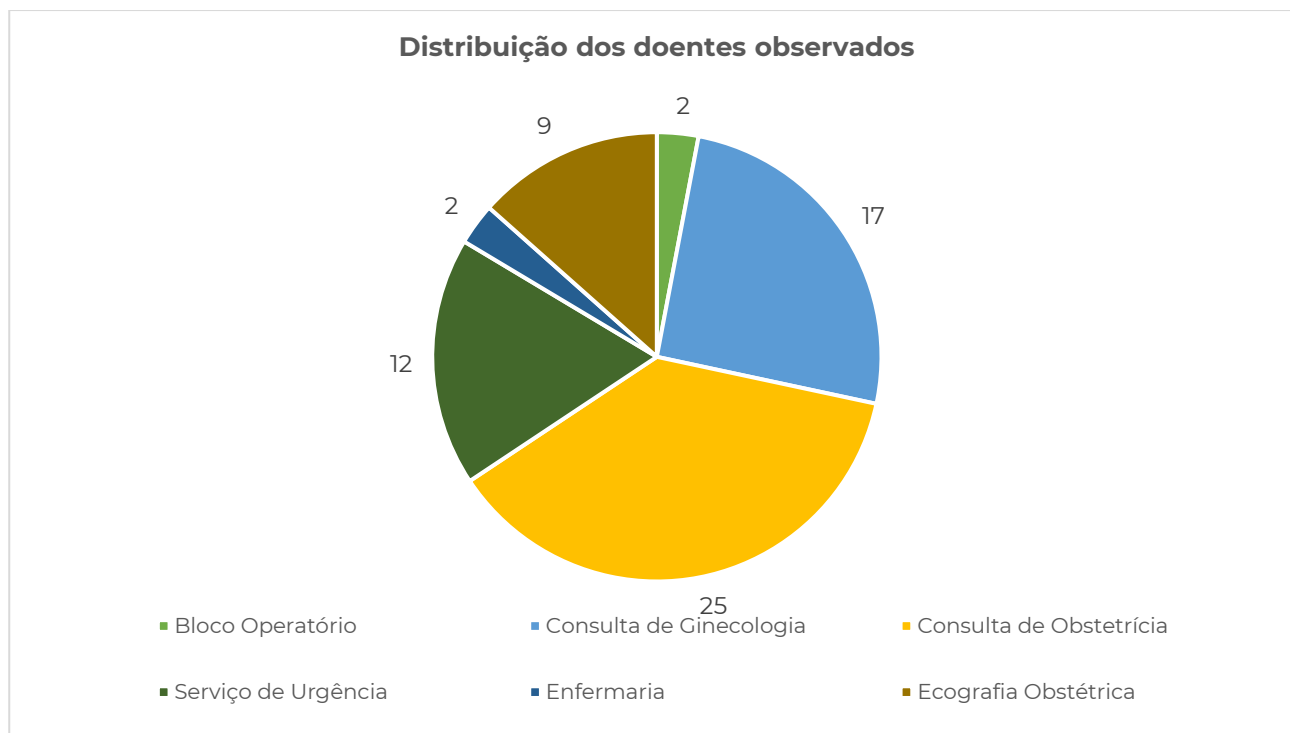


Gráfico 2 – Frequência absoluta do diagnóstico/motivo principal de consulta de Ginecologia

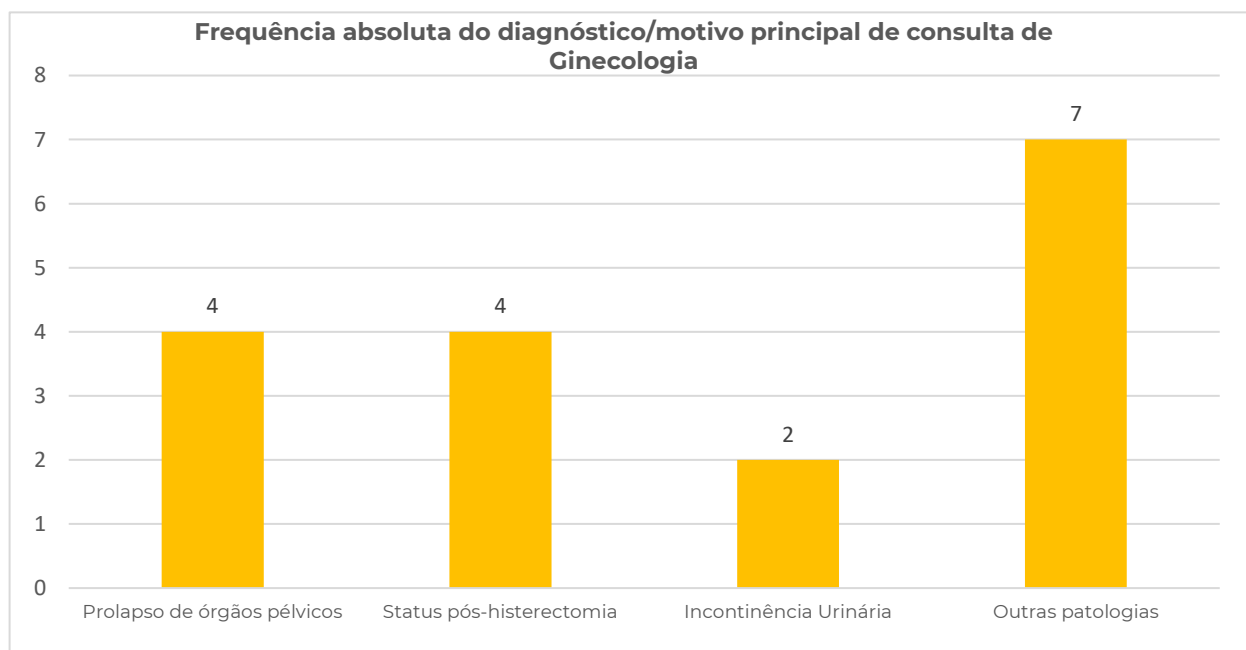


Gráfico 3 – Frequência absoluta do diagnóstico/motivo principal de consulta de Obstetrícia

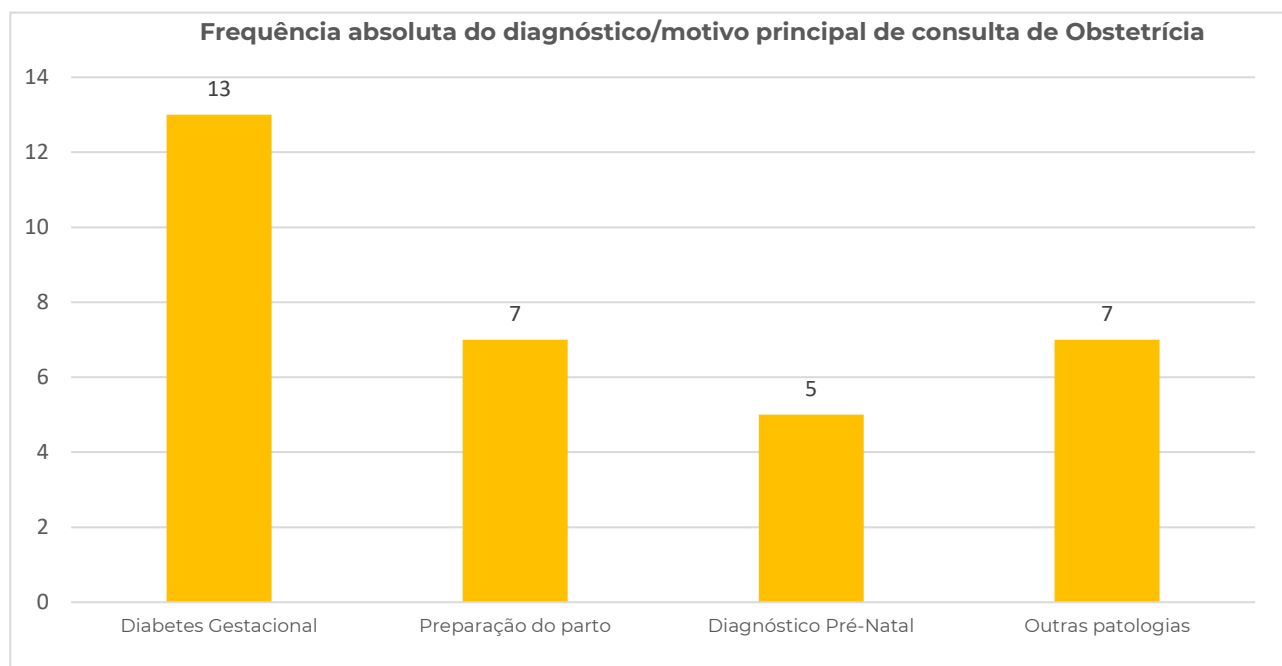


Gráfico 4 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de internamento

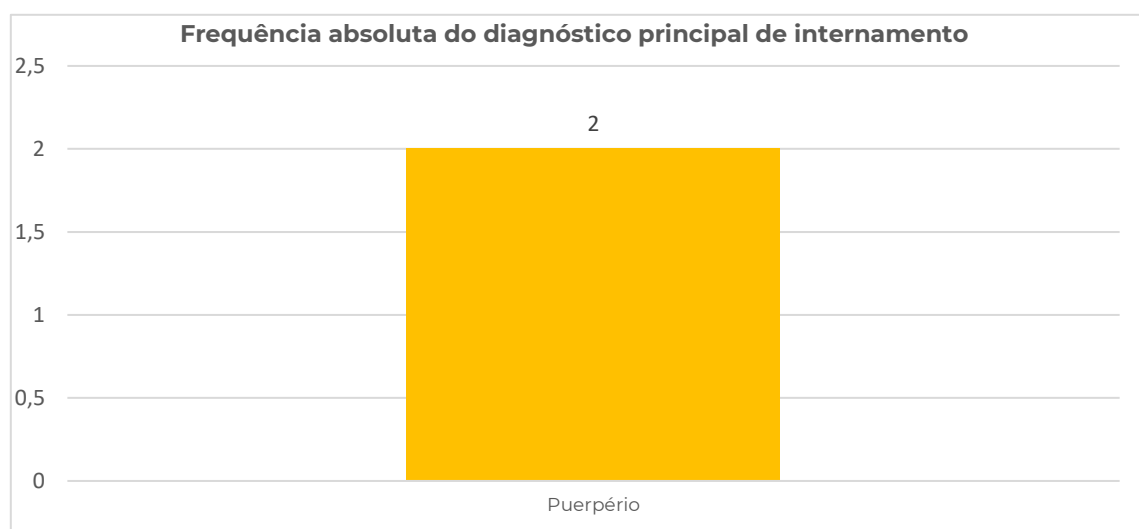


Gráfico 5 - Frequência absoluta do diagnóstico/motivo principal de Serviço de Urgência

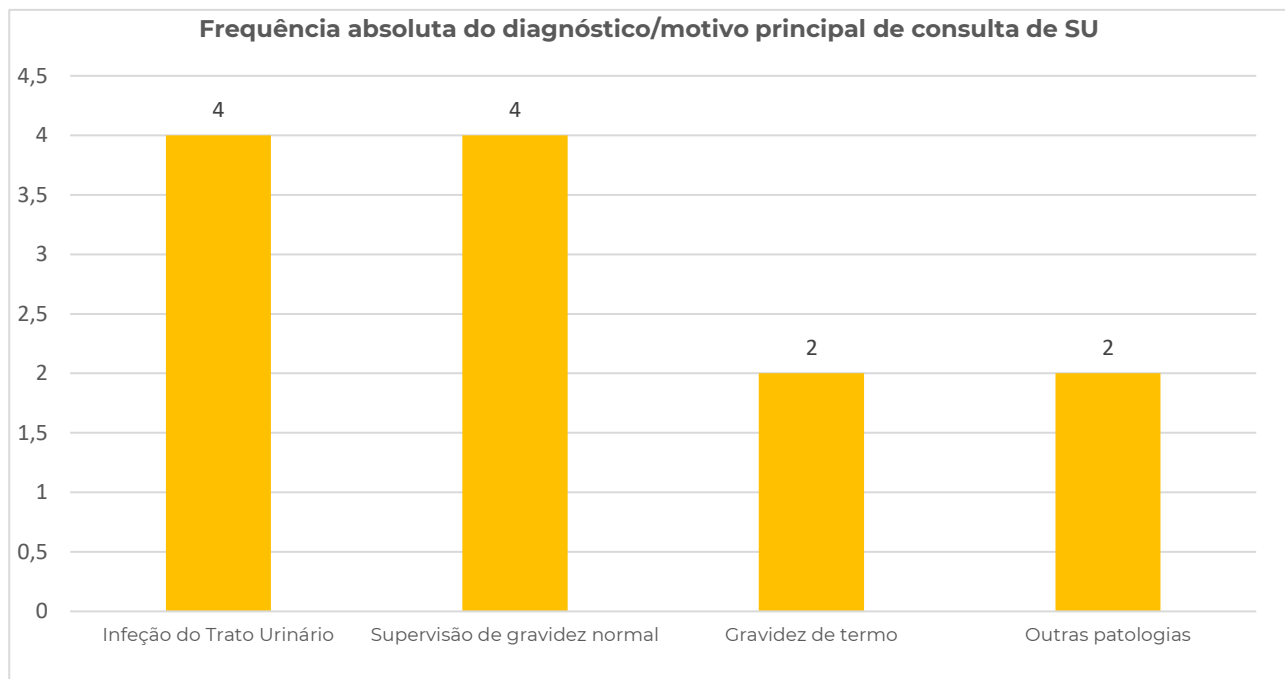
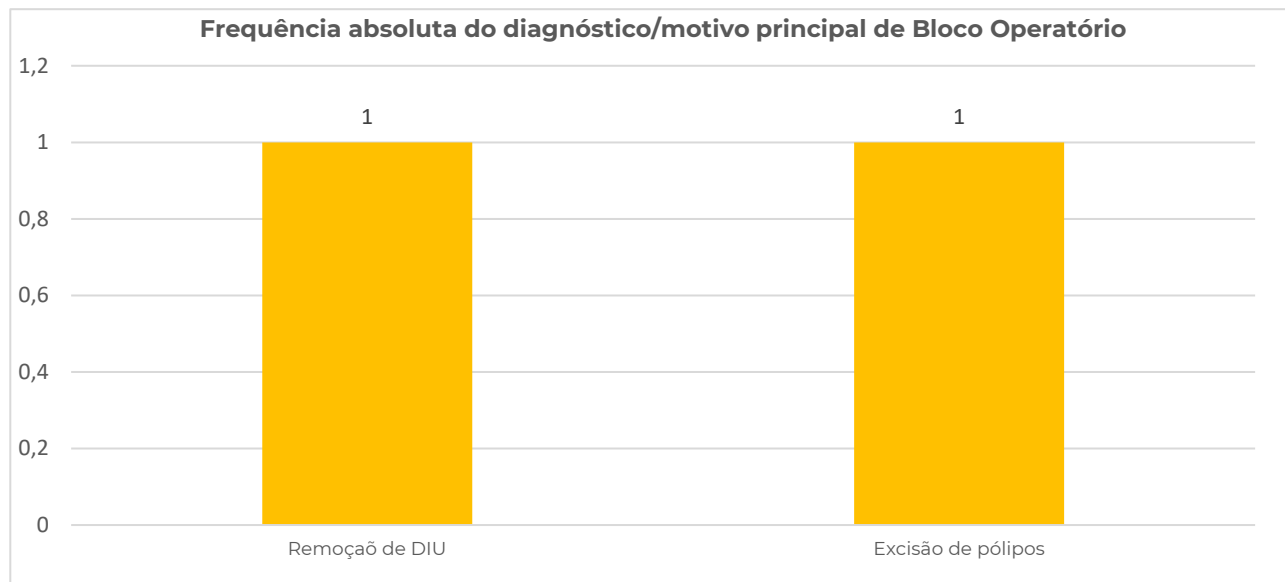


Gráfico 6 - Frequência absoluta do diagnóstico principal de bloco operatório



Anexo 6 – Casuística do estágio parcelar de Saúde Mental

Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados

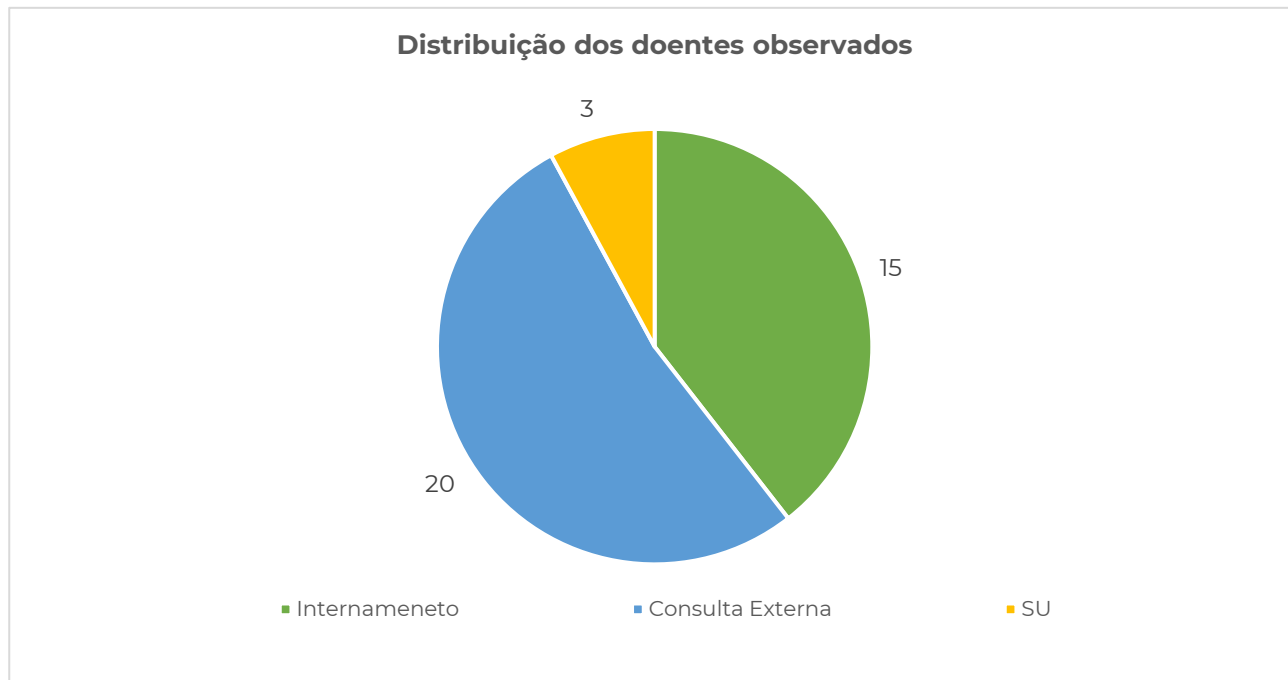


Gráfico 2 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de consulta de internamento

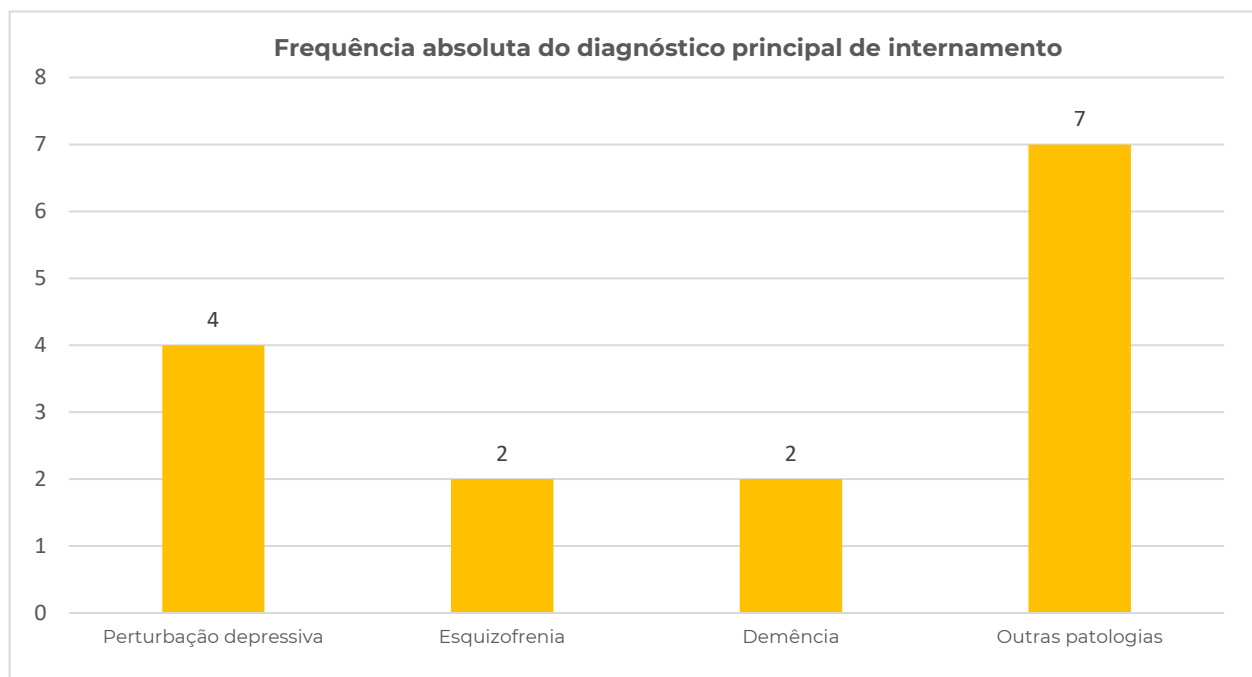


Gráfico 3 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de consulta

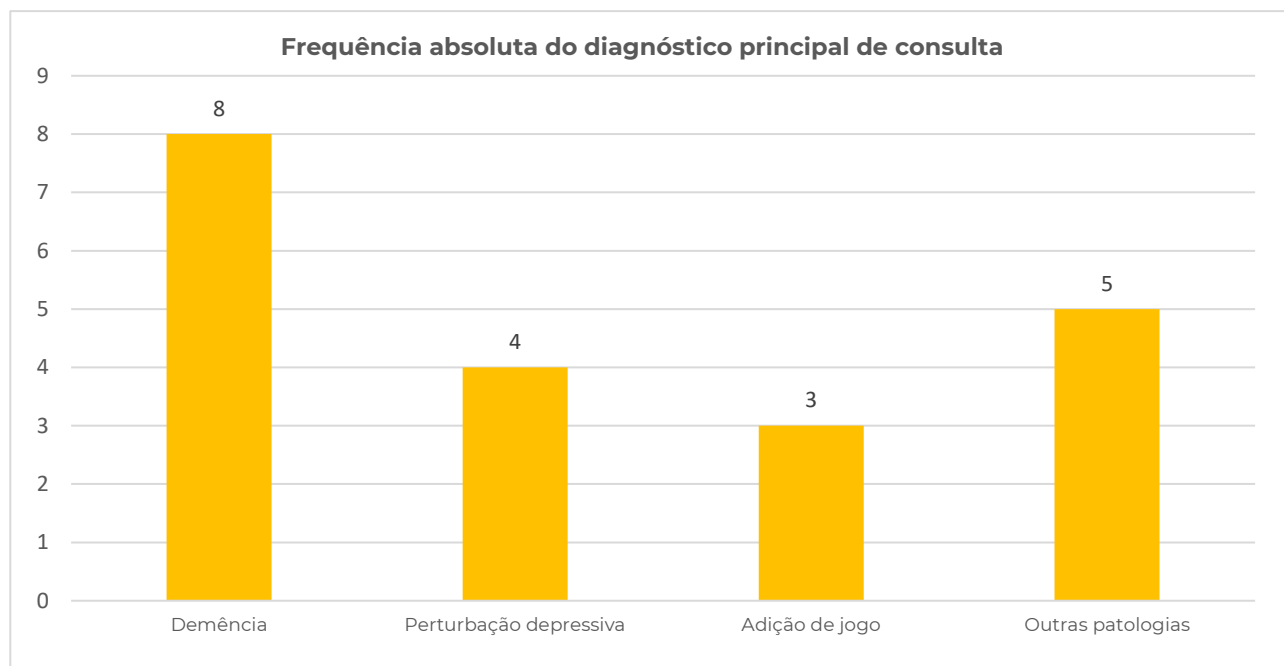
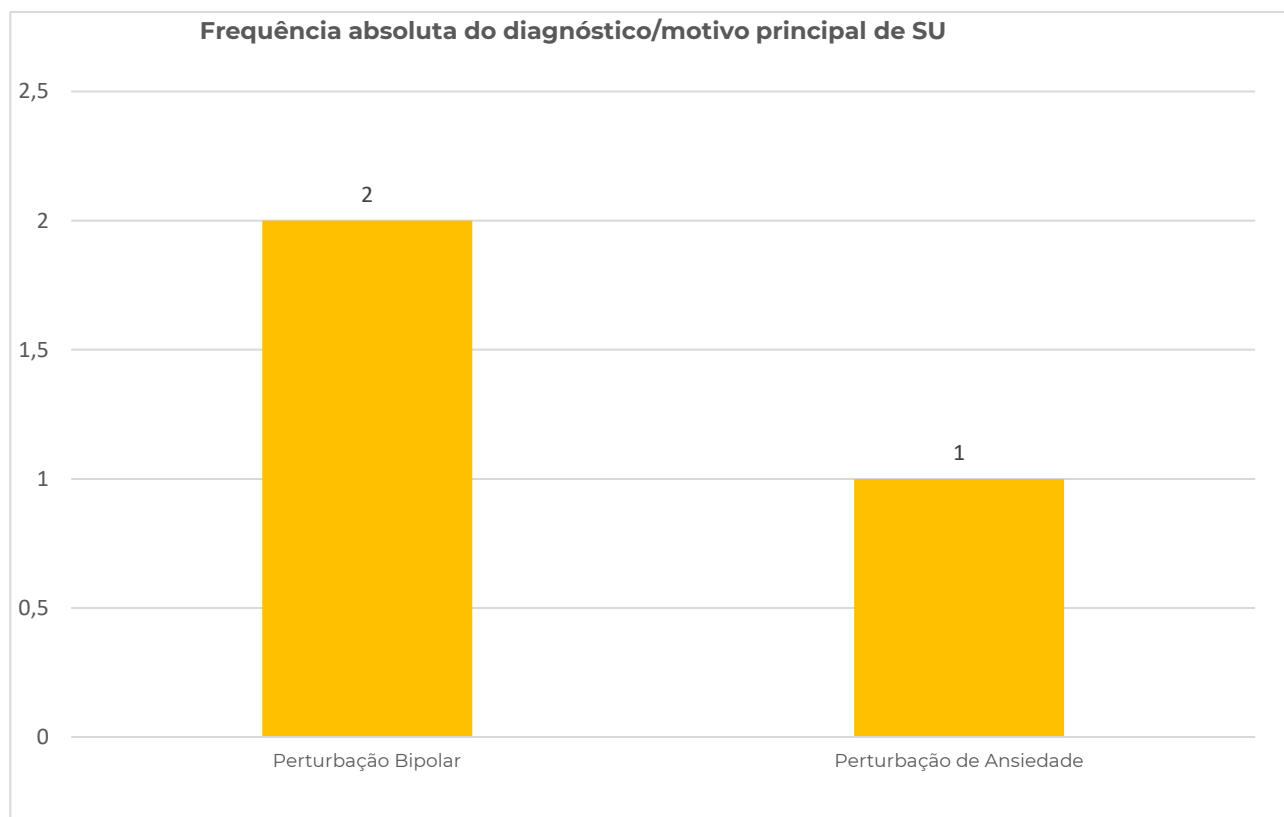


Gráfico 4 - Frequência absoluta do diagnóstico principal de Serviço de Urgência



Anexo 7 - Casuística do estágio parcelar de Medicina Interna

Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados

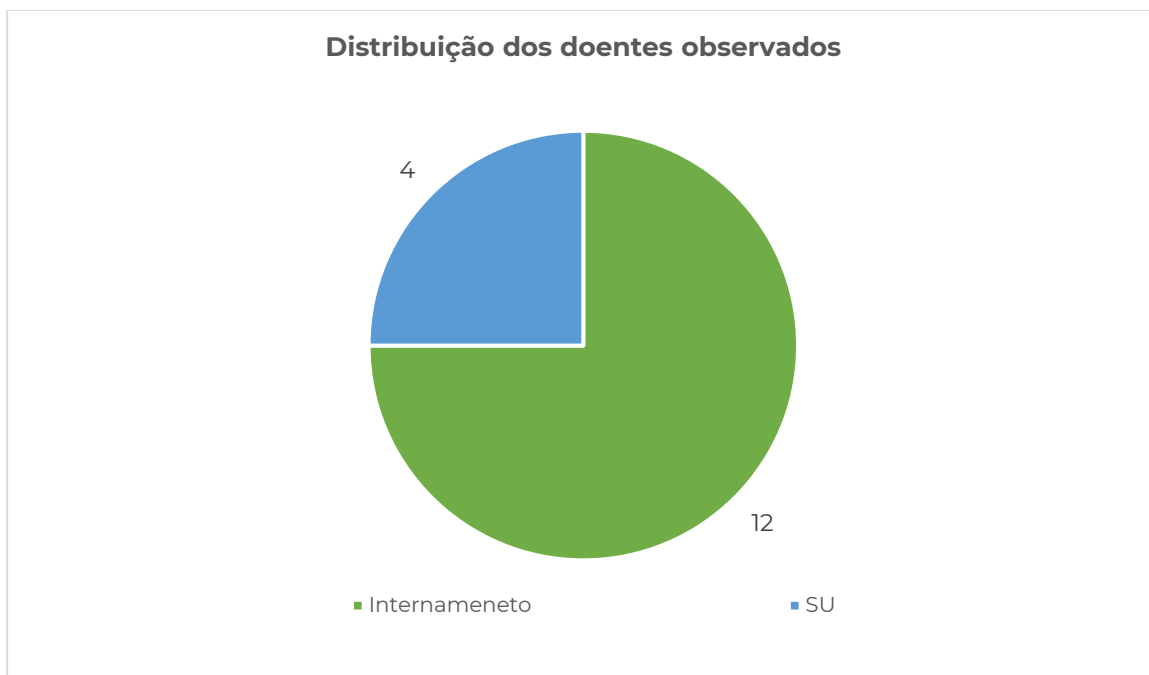


Gráfico 2 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de internamento

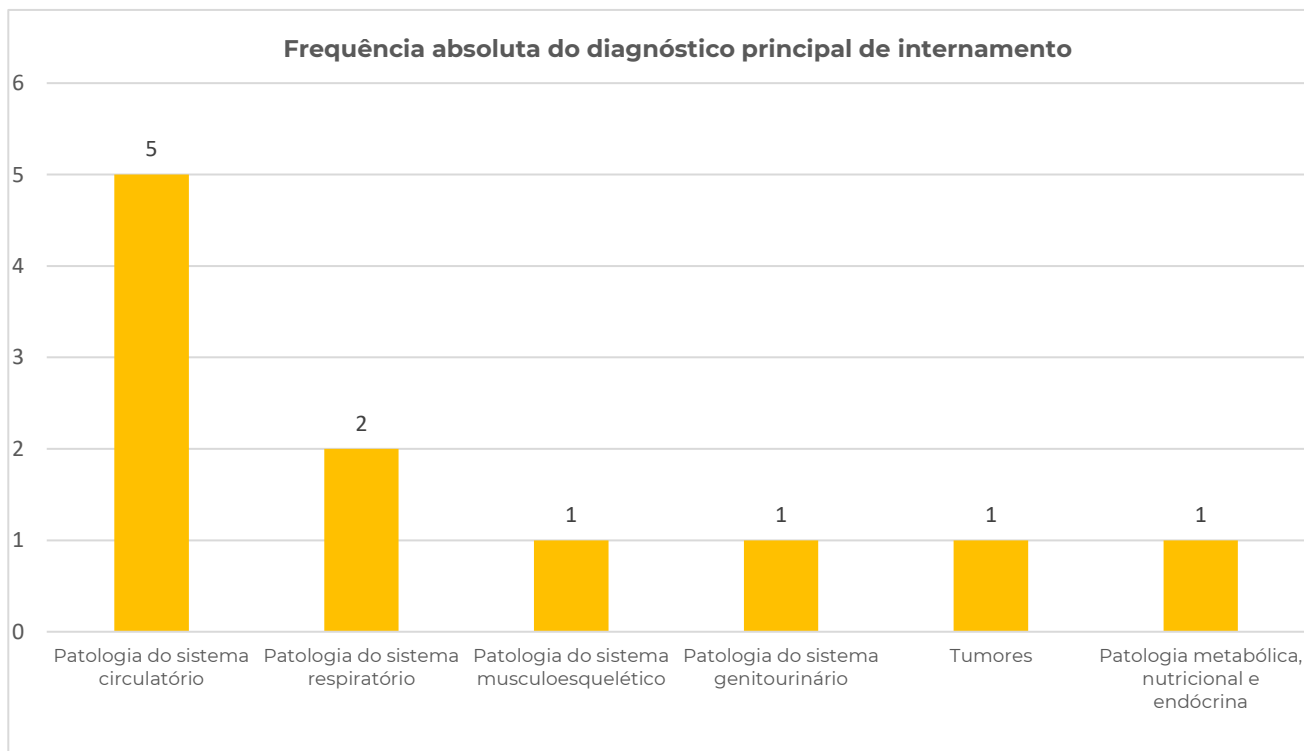
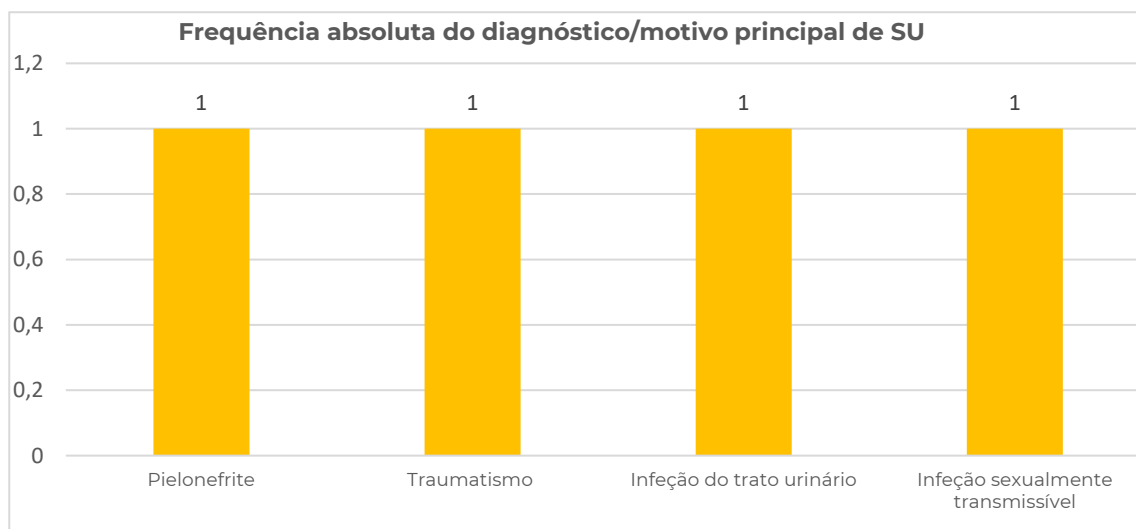


Gráfico 3 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de Serviço de Urgência



Anexo 8 – Casuística do estágio parcelar de Cirurgia Geral

Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados

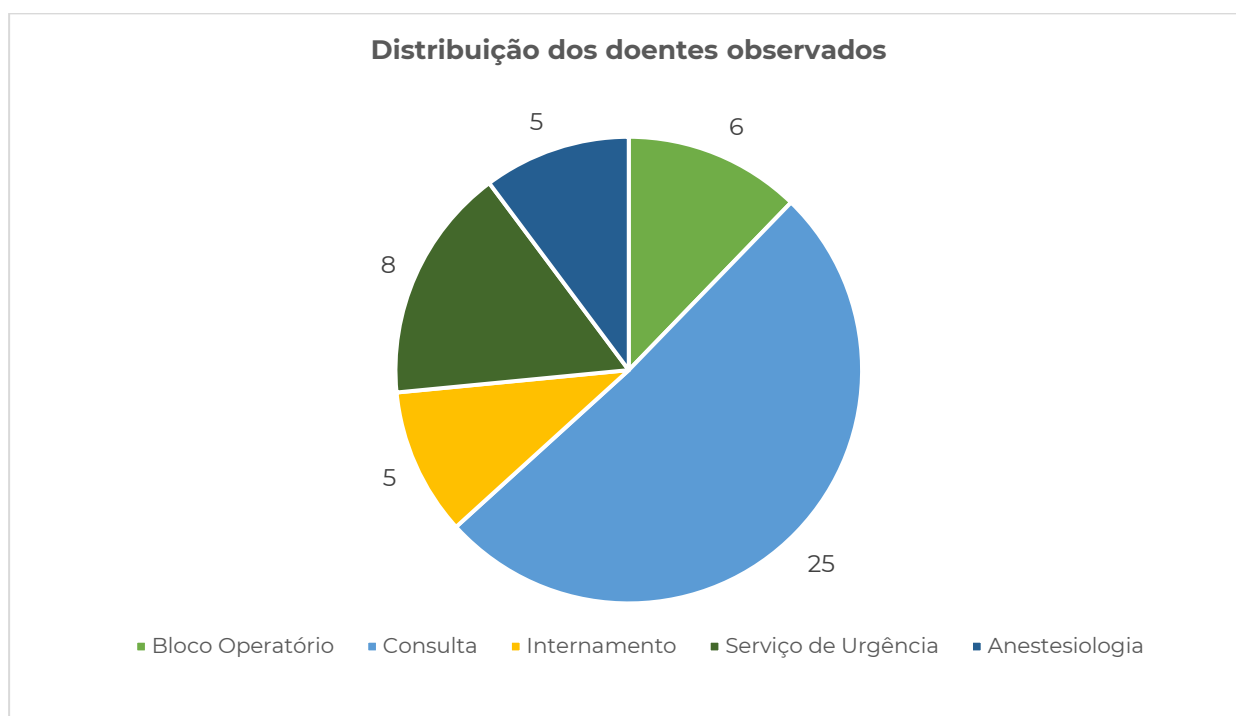


Gráfico 2 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de internamento

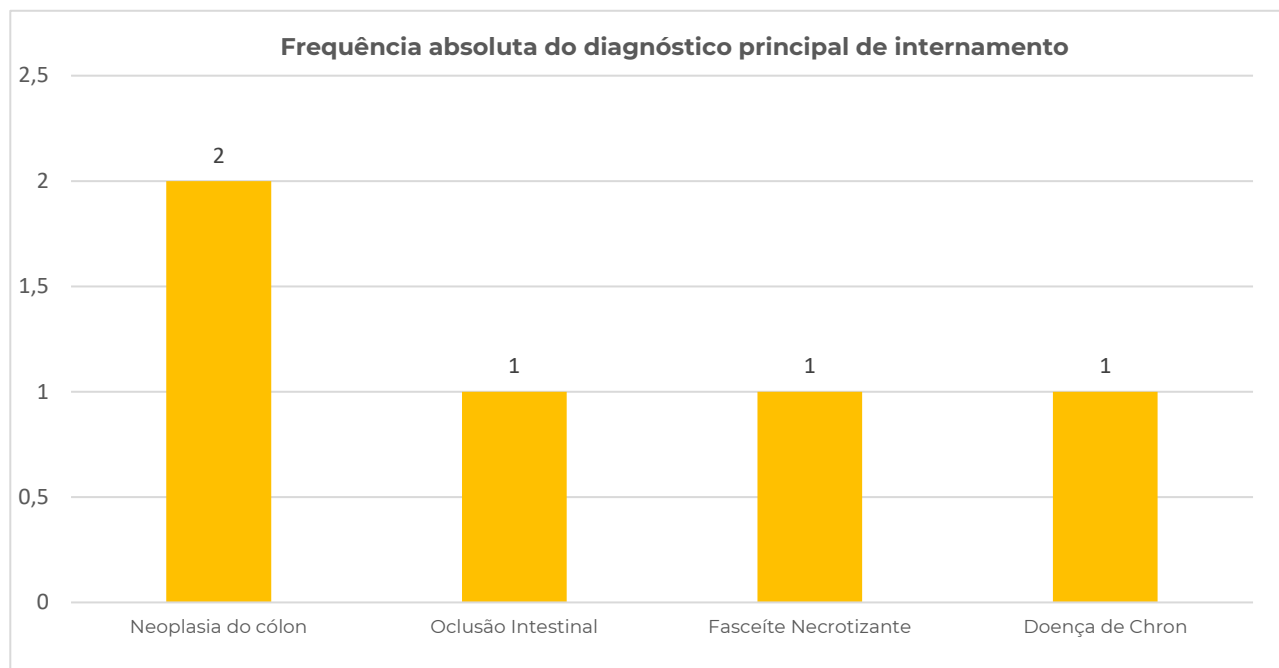


Gráfico 3 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de consulta

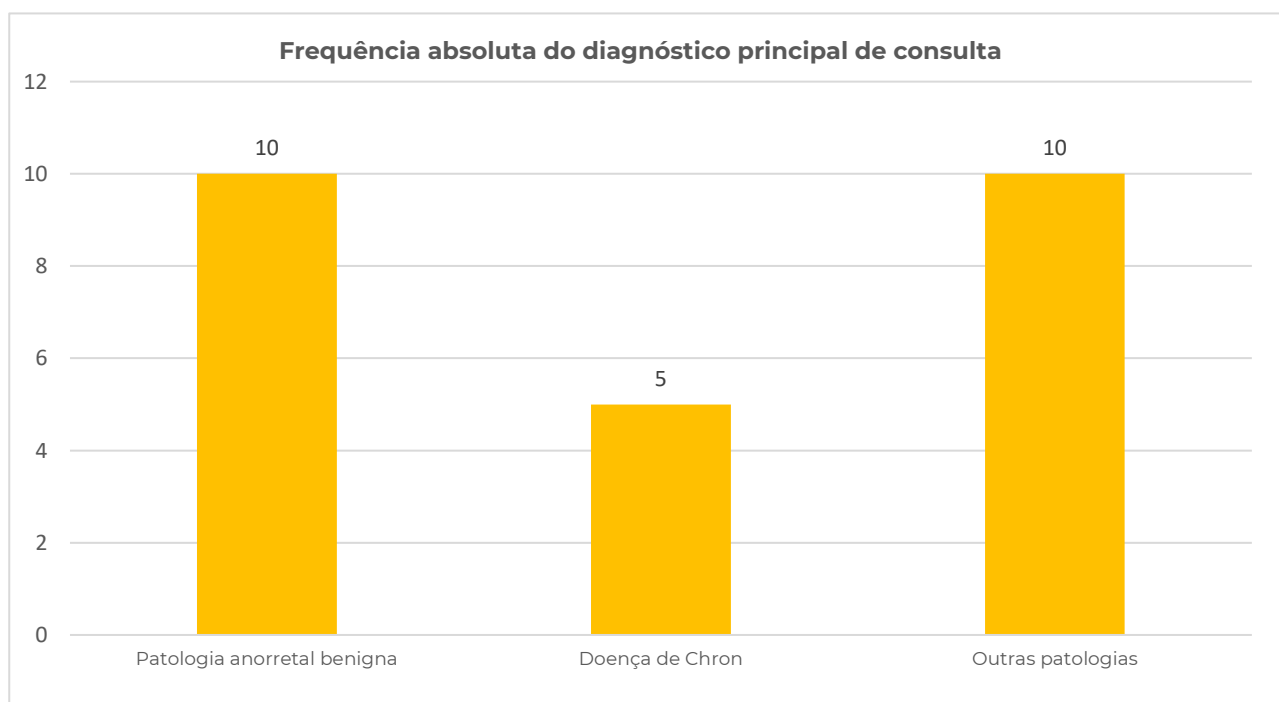


Gráfico 4 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de Serviço de Urgência

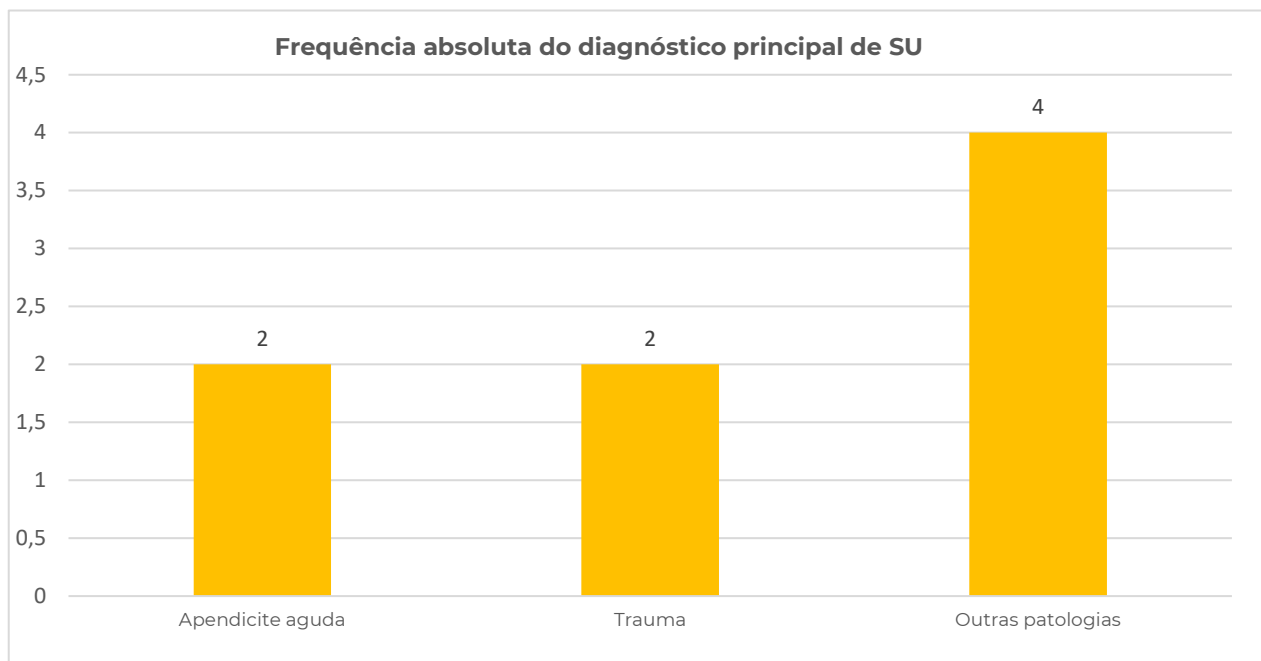


Gráfico 5 – Frequência absoluta do diagnóstico principal de Bloco Operatório

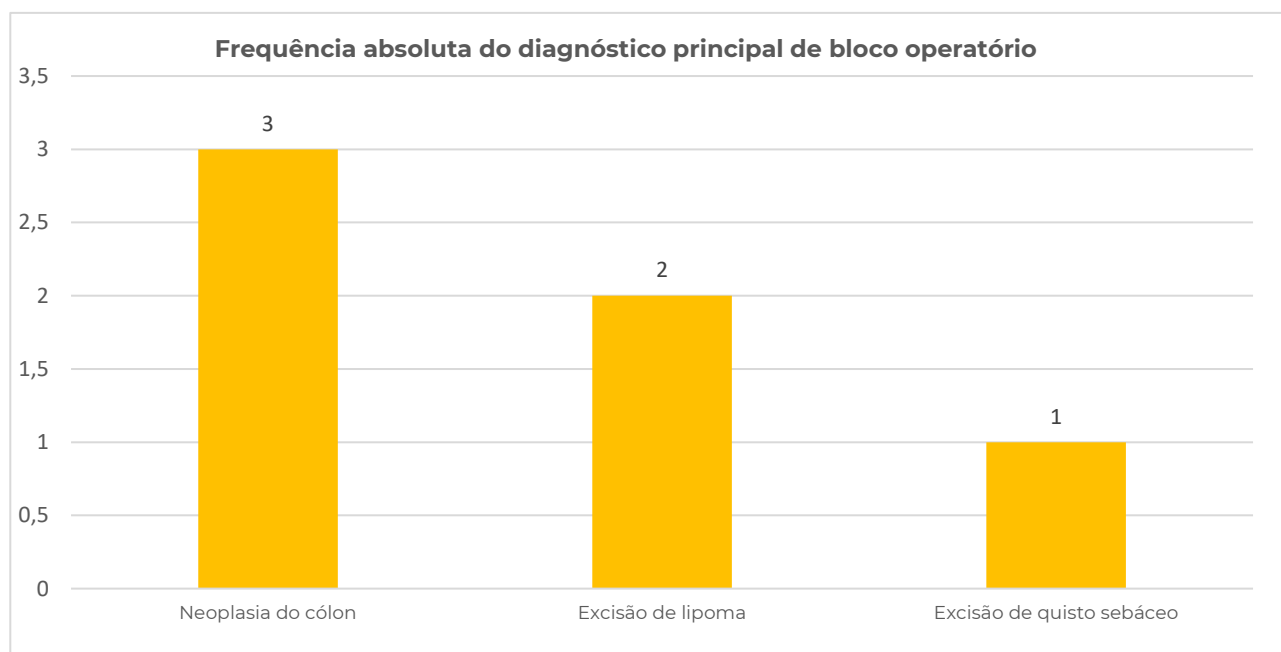
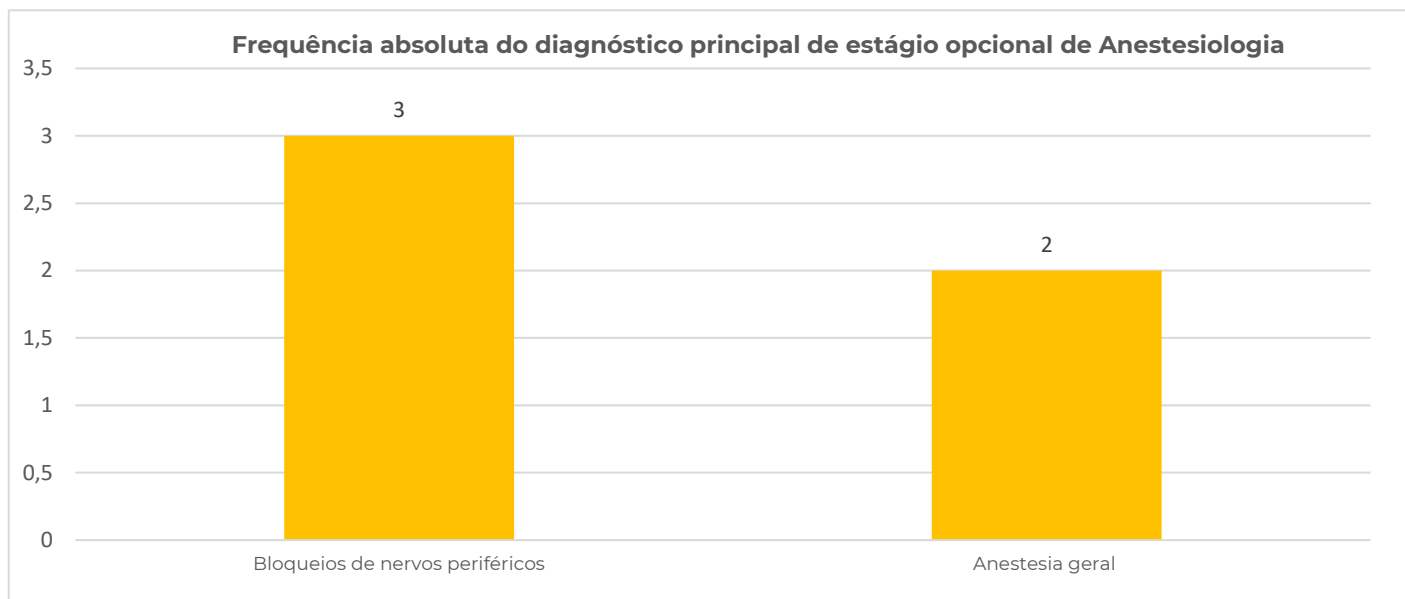


Gráfico 6 – Frequência absoluta do diagnóstico principal do estágio opcional de Anestesiologia



Anexo 9 – Certificados dos workshops de “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões de Fim de Vida”



Certificado

Certificamos que **Daniel Pedro Madruga da Câmara, N° 2016408**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 15 de fevereiro de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa



Certificado

Certificamos que **Daniel Pedro Madruga da Câmara, n° 2016408**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 01 de fevereiro de 2023, pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

Anexo 10 – Certificado do “Curso TEAM”



Certificado

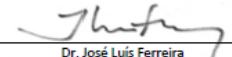
Pelo presente se certifica que

DANIEL PEDRO MADRUGA DA CÂMARA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 16 e 17 de Março de 2023.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 11 – Certificado da “Sessão de Simulação Hospital da Luz”



Certificado de
participação

Daniel Pedro Madruga Da Câmara

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2023

Presencial | 20 de Março de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-640256ea4262e

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 12 – Certificado da “Equipa de Futebol 11 da AEFCM”



Anexo 13 – Certificado “Curso ECG APNA 2023”



Anexo 14 – Certificado “Future MD 5.0”



FutureMD 5.0
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Daniel Pedro Madruga Da Câmara

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14712888

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-643715e295ae4

Evento
FutureMD 5.0
05-05-2023 15:30 → 07-05-2023 19:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer algumas opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente diferentes especialidades, carreira como Gestor Hospitalar e até como médico no INEM. Além disso, procuramos sempre abordar temas fulcra e grandes questões que nos apertam como “Onde fazer o Internato de Formação Geral?” ou “Como enfrentar a PNA?”. Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda. Apenas os Bilhetes Premium e Medicus incluem o Programa Social.

anexo ao evento
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo 15 – Certificado “V Medfit”



(EXTRA-FMUL) V MedFit: Congresso de Medicina, Desporto e Nutrição
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01
1649-035 Lisboa

NOME
Daniel Pedro Madruga Da Câmara

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14712888

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-63ffe0f2c3189

Evento
(EXTRA-FMUL) V MedFit: Congresso de Medicina, Desporto e Nutrição
11-03-2023 09:00 → 14-03-2023 20:00

Atividades frequentadas
Lesões no joelho - Ft. Sérgio Martins - P
14-03-2023 17:00 → 14-03-2023 18:30
O joelho foi a articulação mais complexa que estudaste? Ainda não percebeste a diferença entre ligamento cruzado e ligamento colateral? Temos para ti um workshop especialmente dedicado às lesões no joelho e à sua abordagem na prática clínica!

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Anexo 16 – Certificados “Hospital da Bonecada”



XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthere Plus - 2ª fase
— Certificado de Participação

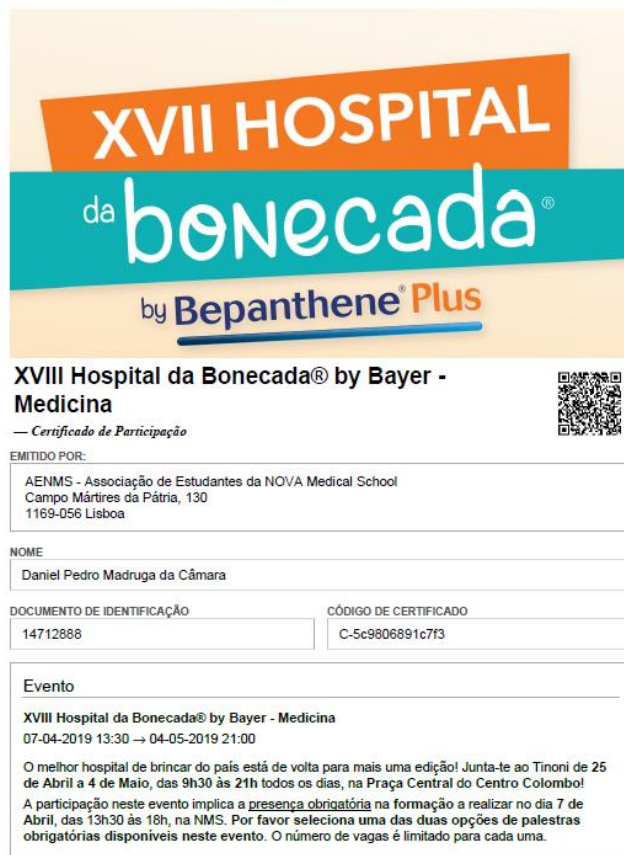
EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Daniel Pedro Madruga da Câmara

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14712888

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-Saa307915fca8

Evento
XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthere Plus - 2ª fase
21-04-2018 09:00 → 29-04-2018 21:00



XVIII Hospital da Bonecada® by Bayer - Medicina
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Daniel Pedro Madruga da Câmara

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14712888

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5c9806891c7f3

Evento
XVIII Hospital da Bonecada® by Bayer - Medicina
07-04-2019 13:30 → 04-05-2019 21:00
O melhor hospital de brincar do país está de volta para mais uma edição! Junta-te ao Tinoni de 25 de Abril a 4 de Maio, das 9h30 às 21h todos os dias, na Praça Central do Centro Colombo!
A participação neste evento implica a presença obrigatória na formação a realizar no dia 7 de Abril, das 13h30 às 18h, na NMS. Por favor seleciona uma das duas opções de palestras obrigatórias disponíveis neste evento. O número de vagas é limitado para cada uma.

Anexo 17 – Certificado “Colaboração com a linha SNS24”



DECLARAÇÃO

A Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC, com sede no Campus Gambelas, Universidade do Algarve, DCBM - Edifício 2 - 8005-139 Faro, contribuinte nº 514 997 133, declara para os efeitos tidos por convenientes que Daniel Pedro Madruga da Câmara, titular do documento de identificação 14712888, prestou serviços como Operador de Call Center nesta entidade, consoante disponibilidade de Fevereiro a Setembro de 2022.

As funções de Operador englobam o atendimento telefónico, colheita de história clínica, triagem, aconselhamento e encaminhamento na doença aguda não emergente, informações clínicas e de saúde pública e encaminhamento relacionado com a doença provocada pelo SARS-CoV-2.

Esta prestação de serviços ocorre ao abrigo de um protocolo que a entidade possui com a Linha SNS 24.

Assinado por **Ana Matias** em 2022-09-09
Num. de identificação: 1313009
Data: 2022.09.09 12:18:42 +0000



Ana Matias

Coordenadora SNS 24

AD-ABC - Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve
Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, Ed. 2 | 8005-139 Faro | Tel: 289 204 476